

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

*Estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos
Iniciais- Modalidade de Educação de Jovens e Adultos*

Sesc Ler Tijucas

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Tijucas SC

Outubro de 2020

Sesc Ler Tijucas

Rua João Policarpo Pacheco, 250, Praça, 88000-000 | Tijucas/SC
www.sesc-sc.com.br | sesclertijucas@sesc-sc.com.br
(48) 3263 6963 | (48) 99112 2369
Centro de Educação Infantil Sesc Tijucas (48) 3263 4439



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub-Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao **Sesc Ler Tijucas**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gerente/Diretor do Sesc Ler Tijucas: Emerson Borges Goulart

Gestora Escolar: Berenice Sant'Anna Cota

Representante do quadro de professores: Adriana Adolfo

Representante de alunos: Luciana Silveira Ventura

Representante das famílias dos alunos: Laura Eloísa Gregolin mãe de Helena Gregolin

Representante de outros trabalhadores - (higienização/administrativo/alimentação): Charlene Wisnieneski



Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	5
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	6
4. OBJETIVOS	7
5. CENÁRIOS DE RISCO	8
5.2. Caracterização do Território.....	9
5.3. Vulnerabilidades.....	10
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	12
Capacidades instaladas	12
Capacidades a instalar.....	13
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	13
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	16
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais.....	16
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	37
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39
ANEXOS	40
ANEXO 1: ATA DE DEFINIÇÃO DA COMISSÃO LOCAL	40
ANEXO 2: LISTA DE SIGLAS	41
ANEXO 3: MODELO DE BOLETIM.....	42
ANEXO 4: MODELO DE RELATÓRIO.....	43



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;



- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Sesc Ler Tijucas, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Sesc Ler Tijucas obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

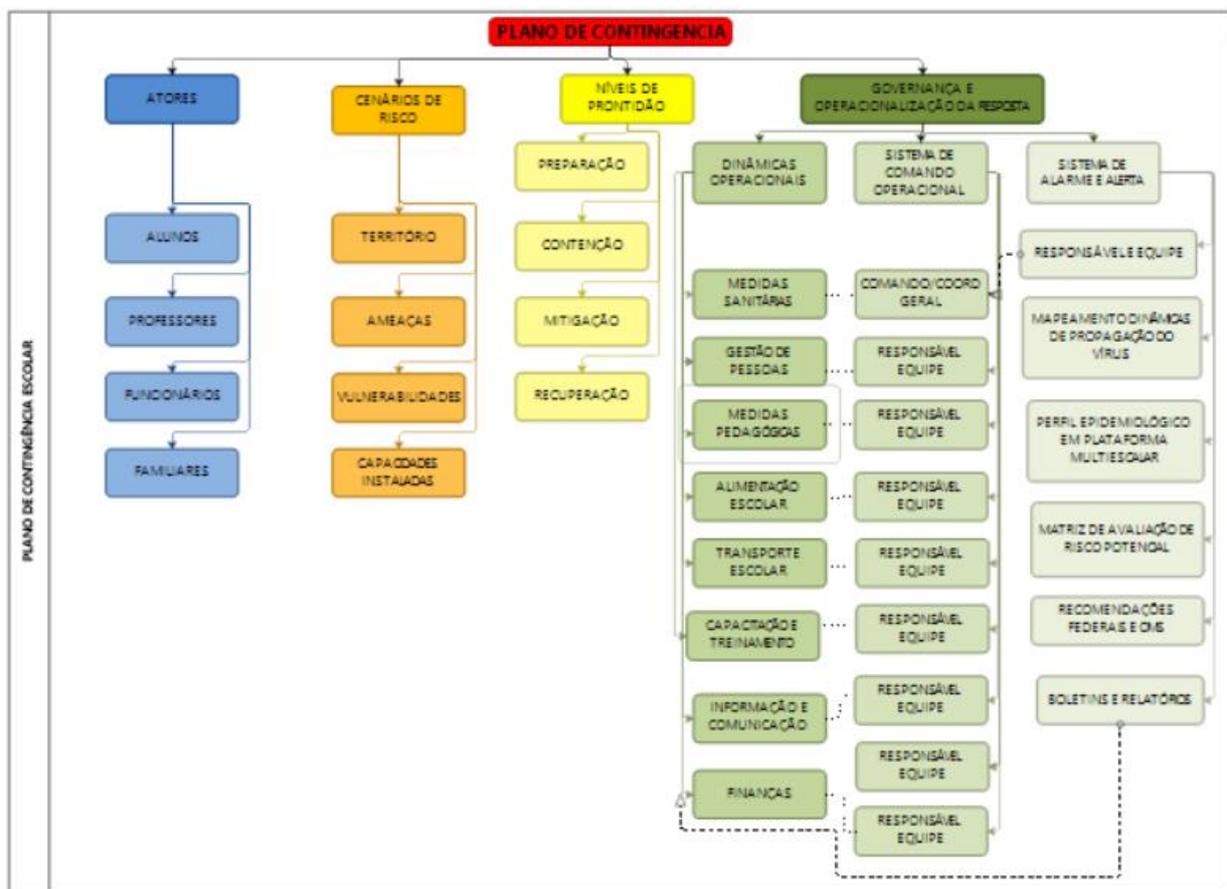


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do **Sesc Ler Tijucas**.

MUNICIPIO	Tijucas						
ESCOLAS PRIVADA	Sesc Ler Tijucas						
ATORES							
Alunos	Nº	Professores	Nº	Funcionários	Nº	Familiares	Nº
Educação Infantil Creche Integral	4	Educação Infantil Creche Integral	1	Administrativos e auxiliares, Central de Relacionamento, Secretária Escolar, Professora Bilíngue, Auxiliares de Classe, Estagiárias, Auxiliares de Serviços Gerais e Merendeira	6	Educação Infantil Creche Integral	10
Educação Infantil Creche Parcial Matutino	10	Educação Infantil Creche Parcial Matutino	0		0	Educação Infantil Creche Parcial Matutino	30
Educação Infantil Creche Parcial Vespertino	08	Educação Infantil	0		0	Educação Infantil	23
Educação Infantil Pré-escola Integral	24*	Pré-escola Integral	2		0	Educação Infantil Pré-escola Integral	55
Educação Infantil Pré-escola Parcial Matutino	38*	Educação Infantil Pré-escola Parcial Matutino	2		0	Educação Infantil Pré-escola Parcial Matutino	99
Educação Infantil Pré-escola Parcial Vespertino	40	Educação Infantil Pré-escola Parcial Vespertino	2		0	Educação Infantil Pré-escola Parcial Vespertino	116
SUB TOTAL ALUNOS	124	SUB TOTAL PROFESSORES	7		SUB TOTAL FUNCIONÁRIOS	6	SUB TOTAL FAMILIARES
Ensino Fundamental anos iniciais (1ª a 5ª ano) modalidade EJA	50*	Ensino Fundamental anos iniciais (1ª a 5ª ano) modalidade EJA	2	Administrativos e auxiliares, Central de Relacionamento, Secretária Escolar, Auxiliares de Classe, Estagiárias, Auxiliares de Serviços Gerais e Merendeira	5	Ensino Fundamental anos iniciais (1ª a 5ª ano) modalidade EJA	100
SUB TOTAL ALUNOS	50	SUB TOTAL PROFESSORES	2	SUB TOTAL FUNCIONÁRIOS	5	SUB TOTAL FAMILIARES	100
TOTAL ALUNOS	174	TOTAL PROFESSORES	9	TOTAL FUNCIONÁRIOS	11	TOTAL FAMILIARES	433

*Possui aluno especial: Total 3 alunos especiais



4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.



5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto do(a) **Sesc Ler Tijuca** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O Sesc Ler Tijuca é composto por dois espaços físicos/prédios distintos.

O Prédio que atende a Educação de Jovens e Adultos está localizado na Rua João Policarpo Pacheco, nº 250, Bairro Praça. Possui dois acessos principais, além de que cada sala de aula tem acesso/saída direto para a área externa. A estrutura física conta com 3 salas de aulas, espaço de convivência/hall, 1 sala técnica, 1 sala da gerência/direção, 1 almoxarifado, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 estoque da cozinha, 1 lavanderia, 8 banheiros, 1 biblioteca, 1 quadra coberto e 1 sala de informática.

O espaço externo computa uma área verde de Mangue, um amplo pátio gramado, uma quadra de areia e uma quadra sintética aberta. Possui um estacionamento para 40 vagas de automóveis.

Atualmente a escola atende 50 alunos do Ensino Fundamental/Anos iniciais, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, com idades entre 24 a 76 anos, sendo que a maioria é acima de 40 anos de idade.



A equipe pedagógica/administrativa deste espaço conta com 2 professores, 1 cozinheira, 2 responsáveis pelo serviço geral, 2 atendentes na Central de Relacionamento, 3 técnicos de área (Cultura, Assistência/Saúde, DFE/Recreação), 1 administrativo e 1 gerente da instituição.

Cerca de 44% dos alunos são moradores do Bairro Praça, onde está localizada a escola, e 56% moram nos demais bairros, inclusive os colaboradores. Alguns poucos educando e educadores fazem uso de seu carro/moto como transporte. A maioria utiliza o transporte escolar coletivo.

O serviço de saúde mais próximo, fica a 1300 metros, e é a Unidade de Saúde Dona Calina, sito a rua Lauro Muller, 139- 205, Bairro Praça.

O prédio da Educação Infantil Sesc, possui dos acessos de entrada e está localizado na Rua do Governo, nº 735, Bairro Centro. Atualmente atende 124 alunos de 2 a 5 anos, em 11 turmas distribuídas nos períodos matutino, vespertino e integral. Sua estrutura física conta com 8 salas de aulas, 1 espaço/galpão de artes, 1 sala técnica, 1 secretária escolar, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 estoque da cozinha, 1 lavanderia, 05 banheiros, corredores cobertos de acesso as salas, 1 quadra aberta e um pátio contendo árvores, gramado, areia, piso concretado, playground, casinhas de bonecas e 06 tanques/lavabos com água. O estacionamento contém 11 vagas para automóvel e 05 para motocicletas.

A equipe pedagógica/administrativa da Educação Infantil conta com 8 professores ativos, 6 estagiárias, 1 cozinheira, 1 auxiliar de classe, 1 auxiliar administrativo, 1 responsável pelo serviço geral, 1 secretaria escolar e 1 gestora/coordenadora pedagógica.

A Central do Covid-19, anexo no ao Centro de Saúde Orlando Barreto, sito a avenida Hercílio Luz, nº163- Centro, fica aproximadamente a 1000m de distância do prédio. A Unidade de Saúde José Manoel Reis, sito rua Treze de maio, nº 2042-2124, Bairro Areias, fica a uma distância de 800m metros da escola.

5.3. Vulnerabilidades

O Sesc Ler Tijucas toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;



- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados ou a falta de disponibilidade;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. contexto familiar com indisponibilidade de atendimento a criança em caso de emergência (febre acima de 37.8º no horário escolar) devido ao expediente de trabalho dos responsáveis ser paralelo ao expediente escolar (em especial, quando fora da cidade);
- o. parte do corpo discente da escola é composto por bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, envolvendo as diversas fases do desenvolvimento humano, incluindo a fase oral, onde os bebês colocam os objetos diretamente na boca, e por vezes necessitam de um contato físico com o adulto/mediador da aprendizagem;
- p. condução do professor no acolhimento e acalanto da criança que chora, especialmente neste novo período de readaptação, na familiaridade dos ambientes alterados, nova rotina escolar, reencontro dos amigos e distanciamento dos familiares;
- q. dificuldades de acesso à escola, de no mínimo 30% alunos da Educação de Jovens e Adultos, devido a indisponibilidade atual de transporte escolar municipal, diante da Pandemia.



5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O Sesc Ler Tijucas considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Constituição de uma Comissão Escolar de Gerenciamento da Covid-19 em âmbito escolar, para elaboração do plano de contingência e futuras ações, conforme a legislação vigente;
- b. Elaboração do Plano de Contingência Escolar para o Retorno às Aulas;
- c. Aquisição de EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a escola possa retornar com segurança, entre eles:
 - Máscaras padronizadas e face shield, para todos os colaboradores que circularão na escola;
 - Case com álcool em gel instalados em todas as áreas comuns e corredores da escola;
 - Suporte com álcool em gel em todas as salas de aula para uso constante dos professores e alunos;
- g. Sistema de Comunicação com os pais e Comunidade escolar, ativo;
- h. Uso estruturado de plataformas online, para aulas não presenciais, seguindo todas as orientações do Parecer 179, com material disponibilizado a todos os alunos de todos os segmentos;
- i. Capacitação a toda equipe pedagógica, promovida pelo Departamento Regional do Sesc quanto ao uso de tecnologias;
- j. Formação específica para professores:
 - *(03/09) Atos de se formar – Diretrizes Sanitárias
 - *(09/09) A Comunicação e os Protocolos de Saúde
 - *(15/09) A Presença dos Aspectos Pedagógicos
 - *(16/09) Capacitação para Manipuladores de Alimentos c/a participação dos técnicos e gestores escolares
 - *(16/09) capacitação para os colaboradores da educação sobre os procedimentos para oferta de mamadeiras, lanches e almoços nas escolas do Sesc durante o período de pandemia, e necessidades documentais da área de alimentação - participação dos técnicos e gestores escolares para
- e. Estrutura e Capacidade Física e recursos disponíveis maior que demanda da EJA a ser atendida;



- f. Elaboração e aquisição de material gráfico, a fim de sinalizar e orientar no que se refere as medidas asseguradas nos Protocolos;
- g. Atualmente ter apenas 50% da demanda de inscritos, considerando a capacidade total de atendimento durante o ano.
- h. Postos de Saúde e Central Municipal da Covid-19 próximo à Unidade Escolar;

Capacidades a instalar

- a. Definir e dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. Capacitação/treinamento, incluindo simulados, de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas:
 - * Capacitação para Manipuladores de Alimentos - com toda a equipe escolar
 - * capacitação para os colaboradores da educação sobre os procedimentos para oferta de mamadeiras, lanches e almoços nas escolas do Sesc durante o período de pandemia, e necessidades documentais da área de alimentação;
 - *Atos de se formar – Diretrizes Sanitárias- com a equipe de apoio da escola
- c. Desenvolvimento e execução de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar toda a comunidade escolar;
- e. Reorganização dos ambientes, recursos e materiais escolares conforme Plano de Contingência Escolar;
- f. Plotagem de adesivos e sinalização gráfica de orientações.
- g. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- h. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério

da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Aferição da temperatura de todas as pessoas (alunos, trabalhadores e visitantes) previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino. Vedando a entrada daquela cuja temperatura seja igual ou superior a 37,8 Cº ou aqueles que apresente	Na entrada da Unidade escolar e na sala.	Quando chegar ou quando houver identificado os sintomas	Gestora, Secretária escolar, professora ou auxiliar de Classe	Através do uso do termômetro infravermelho e através de entrevista com o aluno/colaborador e/ou pessoa que deseja adentrar no ambiente escolar.	Todas as ações que gerarem custos estarão dentro das despesas mensais da Unidade do Sesc, de responsabilidade e gerenciamento

sintomas/sinais de covid-19					nto do Administrativo/Financeiro da Unidade com previsão e autorização do Departamento Regional do Sesc/SC
Organização as salas de aula de forma que cada aluno utilize a mesma mesa e cadeira ou recurso similar todos os dias	Na sala de aula	Diariamente	Professores	Identificação visual em cada móvel com o nome do aluno	
Divulgação para os alunos e colaboradores a necessidade e a importância de evitar tocar nos olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos sempre que tocar em algo	Todos os ambientes da Unidade Escolar	Diariamente, a partir da homologação do Plancon-Edu	Todos os colaboradores envolvidos com a escola	Com material informativo, cartaz, demonstração de práticas de higienização e em atividades com esta intenção pedagógica.	
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da Unidade Escolar, entradas nas salas de aula e sempre que necessário	Permanente	Secretaria escolar, gestora, professores e estagiárias	Sinalização e avisos escritos	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Todos os espaços escolares	Permanente	Secretária escolar, gestora, professores e auxiliares de serviços gerais.	Sinalização e avisos escritos	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Gestora, Secretária escolar, Atendentes da Central de Relacionamento, professora, estagiária, ou auxiliar de Classe	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	

Rastreamento de contatos	Instituição	Sob suspeita de um caso	Secretária e Gestora Escolar ou Atendentes da Central de Relacionamento,	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	
Utilização obrigatório de máscaras descartáveis ou de tecido (não tecido TNT) por alunos, trabalhadores e visitantes durante todo o período de permanência na escola	Unidade Escolar	Ao entrar no ambiente escolar	Toda as pessoas que acessarem a escola	Orientar a troca de máscaras a cada 2 horas ou quando úmida (exceto crianças de menores de 2 anos de idades).	
Recomendação que alunos e colaboradores cubram o nariz e a boca com a parte interna do braço dobrado ou lenço ao tossir e/ou espirrar	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Proibição cumprimentos com abraços, beijos e aperto de mão	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais de orientação disponibilizados no ambiente escolar, conversas e treinamentos.	
Movimentação dos alunos, estritamente necessário	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, adesivos e materiais informativos disponibilizados no ambiente escolar e conversas.	
Informação aos alunos sobre as práticas de distanciamento físico, métodos de prevenção. Atenção especial deve	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, adesivos e materiais orientativos disponibilizados	

ser dada aos alunos com deficiência				no ambiente escolar e conversas.
Estimulação para que todos os envolvidos da escola tragam suas próprias garrafinhas de água e copos para consumo pessoal	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais de orientação disponibilizados no ambiente escolar e conversas.
Gerenciamento do fluxo dos alunos para os banheiros (saída e retorno à sala de aula)	Unidade Escolar	Diariamente	Professores e estagiários	Através de escalas (organizando e liberando de forma a manter o distanciamento físico recomendado) e conversas.
Ventilação e higienização frequente das instalações sanitárias	Unidade Escolar	Permanente	Professores e serviços gerais	Verificação diária e quando solicitado.
Supervisão da lavagem das mãos antes e depois da ida ao banheiro	Unidade Escolar	Diariamente	Professores e estagiários	Através do acompanhamento de um adulto.
Garantia regular do abastecimento de materiais de higiene	Unidade Escolar	Permanente	Serviços gerais	Verificação diária nas trocas de turnos
Garantia da limpeza completa e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas	Unidade Escolar	Diariamente	Serviços gerais	Disponibilizar equipamentos e produtos adequados. Treinamento específico para equipe responsável sobre higienização e desinfecção adequada de materiais, superfícies e ambientes. Higienização das áreas comuns a cada troca de

				turno.	
Higienização de materiais didáticos e pessoais	Unidade Escolar	Após o uso de cada material	Profissionais da escola e alunos	Orientação a alunos e colaboradores para higienizar regularmente seus pertences com álcool 70%, manter em sala de aula apenas os materiais didáticos estritamente necessário para o desenvolvimento das atividades.	
Garantia do esvaziamento das lixeiras	Unidade Escolar	Diariamente	Colaboradores responsáveis pela limpeza	Verificação diária nas trocas de turnos	
Higienização dos materiais, manipulativos, móveis, maçanetas, jogos, livros e brinquedos das salas aulas, com álcool 70%	Unidade Escolar	Diariamente	Serviços Gerais e Professores	Verificação diária nas trocas de turnos	
Armazenamento, em quarentena, dos livros de leitura após contato	Unidade Escolar	Diariamente	Professores	Os livros e/ou acervo da biblioteca após serão mantidos em quarentena em local arejado podendo ser usado posterior a 14 dias.	
Respeito e cumprimento ao distanciamento mínimo de 1,5 metros em todos os ambientes escolares	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Os alunos devem permanecer em suas salas durante as aulas evitando espaços comuns e/ou outras salas.	
Manutenção das salas arejadas e com	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais	

ventilação natural, com as portas abertas				orientativos disponibilizados no ambiente escolar e conversas
Disponibilização de lixeira específica, com tampa e pedal, para descarte de máscaras e luvas, entre outros materiais.	Unidade Escolar	Antes da abertura da escola	Colaboradores responsáveis pela limpeza e/ou equipe especializada	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar e conversas
Orientação e disponibilização de álcool gel 70% para higienização de mãos em todos os ambientes da escola	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar e conversas
Higienização dos tatames das salas de aula	Unidade Escolar	Diariamente	Colaboradores responsáveis pela limpeza.	Utilizando EPI's e produtos adequados para essa finalidade.
Posicionamento das mesas de forma a evitar em que os alunos fiquem de frente um para o outro (sem o distanciamento mínimo exigido nos protocolos)	Unidade Escolar	Antes da abertura da escola	Serviços gerais e professores	Medindo o espaço e respeitando o distanciamento de 1,5 metro por aluno
Neutralização, através de sinalização ou marcação, dos móveis e equipamentos em desuso	Unidade Escolar	Antes da abertura da escola	Equipe escolar	Através dos materiais de sinalização
Refreio do compartilhamento e trocas de brinquedos, brincadeiras, jogos e outros recursos entre as crianças, antes da higienização.	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Elaborar e disponibilizar kit's de materiais individuais

Execução dos procedimentos necessários durante as trocas: fralda e/ou roupa de crianças pelo responsável da ação. (Lavagens das mãos antes e depois, uso de luva descartável. Desinfecção do trocador com álcool e espera de secagem antes de deitar a criança para a troca)	Unidade Escolar / Espaço de trocas	Diariamente	Professores e estagiários	Utilizando dos procedimentos e materiais de EPI's necessários e seguindo rigorosamente as medidas preventivas	
Alteração do fluxo de entrada e saída da escola e de atividades no parque, para que o número de alunos nos corredores não gere aglomeração e cruzamento entre eles	Unidade Escolar	Antes da abertura da escola	Equipe escolar	Cronograma interno	
Realização de limpeza dos brinquedos, no parque externo	Unidade Escolar	Diariamente a cada troca de turma	Serviços gerais	Utilizando os materiais de EPI's necessários para a higienização correta	
Inibição de jogos de bola e jogos de contato	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e combinados	
Priorização de atividades de movimento e corpo individuais que permitam preservar a distância física	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Multidisciplinar	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar, conversas e combinados	

Orientação para que seja utilizado apenas equipamentos individuais e pessoais, evitar o empréstimo de equipamentos coletivos e/ou utilizar métodos apropriados de desinfecção;	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe escolar	Através de cartazes, materiais orientativos disponibilizados no ambiente escolar e conversas.
Disponibilidade de um carro na escola, para providências urgentes relacionadas a criança/adulto durante as aulas, quando os responsáveis estejam inacessíveis ou incapazes de retirar as crianças/adultos em tempo hábil.	Unidade Escolar	Diariamente	Gestora, secretária escolar ou profissional da unidade com a CNH cadastrada na unidade para dirigir o carro do Sesc.	Deixando o mesmo abastecido e a disposição da escola, assim como os itens de higiene e segurança à disposição.
Higienização do carro depois da carona;	Unidade Escolar	Após a ocorrência	Equipe de serviços gerais	Utilizando os materiais de EPI's e produtos necessários para a higienização adequada.
Restrição do uso de bebedouros nas instalações. O uso de bebedouros não será de acesso livre, mas planejado e acompanhado por um auxiliar de sala, para encher as garrafinhas em intervalos programados.	Unidade Escolar	Antes do retorno, alocar num espaço de acesso somente aos adultos responsáveis de manipulação . Na rotina escolar.	Auxiliares e estagiários de turma	Através de cartazes e materiais, disponibilizados no ambiente escolar. Encher após as garrafas higienizadas.
Garantia da configuração física adequada de salas de aula e áreas de trabalho	Unidade Escolar	Antes da abertura da escola	Equipe escolar	Através de um espelho fixado nas salas (intuito de manter o layout de organização da sala)
Uso de luvas deve ser evitado, exceto para a equipe de serviços gerais e para limpeza de secreções dos alunos;	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Equipe escolar	Utilizando os materiais de EPI's necessários para a higienização adequada

Higienização total da escola, antes do retorno às aulas presenciais.	Unidade Escolar	Antes do retorno de aulas presenciais	Serviços gerais	Utilizando os materiais de EPI's e produtos de limpeza necessários para a higienização adequada.	
Isolamento de casos suspeitos, quando criança ou adulto, apresentar sintomas do Covid-19, evitando a transmissão no ambiente escolar;	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Equipe escolar	Isolamento imediato da criança/adulto, contato com responsáveis, supervisão - por um colaborador da escola- enquanto aguarda-se o retorno para casa ou seus cuidados médicos. No caso do adulto, também permanece em isolamento imediato, com uma máscara, se o retorno para casa não for imediatamente possível.	
Comunicação as famílias sobre a suspensão das aulas presenciais, retirada da criança/aluno, determinação de quarentena para turma, frente a suspeita de caso Covid-19. Permanência até a posse do resultado negativo ou continuidade em quarentena em caso positivo.	Na sala de aula	Sempre que necessário	Equipe escolar	Ligação telefônica, e-mail, comunicado em cópia físico, chat do Teams ou WhatsApp.	

Comunicação as famílias sobre a suspensão das aulas presenciais da turma do período oposto, onde foi identificado o caso suspeito, Intuito a higienização da sala, para o retorno das atividades no dia seguinte.	Unidade Escolar	Diariamente	Toda a equipe escolar	Ligação telefônica, e-mail, comunicado em cópia físico, chat do Teams ou WhatsApp.	
Limpeza minuciosa da sala onde a pessoa foi isolada após a latência de algumas horas;	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Serviços gerais	Utilizando os materiais de EPI's necessários para a higienização correta	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atendidas as famílias preferencialmente por reuniões on-line, através de agendamentos antecipados.	Preferencialmente plataforma Teams	Antes do retorno presencial e quando houver necessidade	Pais, coordenação e professores responsáveis	Agendamento antecipado e comunicação via agenda digital	Poucas destas ações gerarão custos. As que necessitarem de aquisição de material ou prestação de serviço estarão dentro das despesas mensais da Unidade do Sesc, de responsabilidade e gerenciamento do Administrativo/ Financeiro da Unidade com previsão e autorização do Departamento Regional do Sesc/SC
Disponibilização das medidas de prevenção em linguagens acessíveis para as crianças e adultos;	Espaços da Unidade Escolar	Retorno das aulas	Equipe escolar	Distribuição de material informativo em todos os espaços da escola.	
As recreações são organizadas por turmas	Unidade Escolar	Durante as aulas	Professores e alunos	De acordo com o planejamento e quadro de horários escalonados de cada turma.	
Quadro de horários alternados e	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Equipe pedagógica	Definição de cronograma	

escalonados por turma					
Organização dos subgrupos das turmas, de acordo com a necessidade e manutenção do distanciamento físico	Turmas	Permanente	Equipe pedagógica	Elaboração de cronograma remotas, híbridas e presenciais	
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Elaboração de material expositivo	
Favorecimento de leituras pelo professor para limitar o manuseio dos livros;	Unidade Escolar	Durante as aulas	Professores e profissionais da biblioteca do Sesc	Através do envio de arquivos digitais ou leitura presencial	
Adequação de metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;	Unidade Escolar		Equipe Pedagógica.	Realizando reuniões pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor	
Estabelecimento de planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto o retorno escalonado, conforme determinações sanitárias	Unidade Escolar		Equipe Pedagógica	Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos competentes Comitê Municipal de Retorno às aulas, Comissão Escolar de retorno às aulas e Equipe Gestora da Unidade Escolar	

<p>Divulgação ampla, para toda a comunidade escolar, sobre as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID- 19</p>	<p>Unidade Escolar</p>		<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Utilizando canais de comunicação para informação.</p>	
<p>Adequação do Projeto Político-Pedagógico considerando o contexto vigente</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando houver necessidade</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.</p>	
<p>Redefinição das estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou Currículo de Referência, assim constituindo uma continuidade da aprendizagem</p>	<p>Unidade Escolar e Equipe de Educação do Departament o Regional do Sesc</p>	<p>Início do ano letivo</p>	<p>Equipe Pedagógica</p>	<p>Planejamento Coletivo em capacitações</p>	

no percurso formativo.					
------------------------	--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Técnica da Educação da unidade escolar	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	De acordo com os investimentos e disponibilidade de recursos financeiros da mantenedora
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes das retomadas às aulas, durante o retorno	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	
Manipulação e preparação dos alimentos de acordo com o manual	Cozinha da unidade escolar	Permanente	Cozinheira escolar	Através de treinamento do colaborador responsável	
Utilização de utensílios higienizados conforme definido no Manual de Boas Práticas de Manipulação	Cozinha e sala de higienização	Permanente	Cozinheira escolar	Através de treinamento do colaborador responsável	

dos Alimentos de cada estabelecimento;					
Troca dos uniformes diariamente e usá-los exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Cozinha e refeitório escolar	Permanente	Cozinheira e auxiliares de serviços gerais	Através de treinamento do colaborador responsável	
Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido;	Refeitório da unidade escolar	Permanente	Auxiliares de serviços gerais	Organizar cronograma de limpeza de acordo com a demanda e com os produtos e de maneira a se adequar aos protocolos	
Utilização da máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;	Refeitório e salas de aula	Permanente	Equipe escolar	Orientações através de formações, reuniões on-line e sinalizadas em matéria gráfica expostos na escola. Após o consumo do alimento a máscara será substituída, seguindo os procedimentos adequados e conforme os protocolos	
Orientação da comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;	Unidade escolar	Antes do retorno	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Reuniões on-line via plataforma, vídeos e materiais explicativos	

Orientação para que os entregadores e outros profissionais prestadores de serviços externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Estoque	permanente	Técnica responsável pela educação, cozinheira e atendentes central de relacionamento	Solicitando verbalmente e através de informativos expostos nos acessos	
Monitoramento do processo estabelecido e previsto no Manual de Boas Práticas	Cozinha, refeitório e salas de aula	Permanente	Equipe de coordenação, cozinheira e professoras	Acompanhamento das práticas, preenchimento dos relatórios e realinhamento do processo quando diagnosticado a necessidade.	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização e orientação de escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Unidade Escolar	Antes do Retorno do Escolar e Manutenção permanente	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Elaboração de cronograma	As ações com despesas de impressão e prestação de serviço telefônico, internet, energia elétrica, ou outro custo que se fizer necessário, estarão de acordo com os investimentos e disponibilidade e de recursos financeiros da mantenedora
Notificação dos prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que	Unidade Escolar	Quando identificado o caso	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Comunicar pessoalmente ou via telefone, mas com preenchimento e assinatura de termo de notificação e ciência, elaborado pela unidade escolar, mesmo que posteriormente	

tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;				(comunicado por telefone).	
Orientação para as prestadoras de serviço de transporte, que quando (no embarque ou durante o trajeto) a criança/aluno apresentar temperatura de 37,8oC (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Unidade Escolar	Quando identificado o caso	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Via telefone e/ou fixar um informativo no acesso da unidade escolar	
Realização de ações para sensibilização e conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte,	Unidade Escolar e Plataformas digitais	Antes do retorno das aulas	Equipe Pedagógica	Reuniões e/ou envios vídeos, áudios e materiais instrutivos, através das plataformas on-line	

orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;					
Monitoramento contínuo e avaliação periódica, visando a diagnosticar possíveis ajustes necessários, durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e pedagógica	Acompanhamento das práticas, preenchimento dos relatórios e realinhamento do processo quando diagnosticado a necessidade	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação dos colaboradores da unidade quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe gestora e Coordenação Técnica	Reuniões da equipe pedagógica, através das plataformas e presenciais, para colaboradores de serviços gerais e cozinha.	As ações com despesas de impressão e prestação de serviço telefônico, internet, energia elétrica, ou outro custo que se fizer necessário, estarão de acordo com os investimentos e disponibilidade de recursos financeiros da mantenedora
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de	

				colaboradores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	
Identificação dos casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora/administrativa e coordenação pedagógica	Comunicação, apresentação de sintomas e/ou apresentação de documento comprobatório	
Isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora/administrativa e coordenação pedagógica	Comunicação de afastamento e permanência em domicílio, com apresentação de formulário de autodeclaração, atestado médico ou agendamento em perícia médica	
Organização de estratégias/execução de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco	Unidade Escolar	Permanente	Equipe gestora e coordenação pedagógica	Elaboração de um Plano de Ação para atividades em Home Office	
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe gestora/administrativa e coordenação pedagógica	Elaboração de um plano de ação por turmas contendo os procedimentos de rotina escolar e aulas presenciais e remotas (planejamentos, cronogramas e organização dos espaços e recursos físicos).	

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e durante o retorno	Equipe gestora e pedagógica, Departamento Regional, e parceiros em potencial	Preparação de um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promoção de campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial ao corpo discente, docente e a outros colaboradores da unidade escolar, estabelecendo parcerias com instituições, quando possível e necessário, para atendimento das demandas escolares.	
----------------------------------	-----------------	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais	As ações com despesas de impressão e prestação de serviço telefônico, internet, energia elétrica, ou outro custo que se fizer necessário, estarão de acordo com os investimentos e disponibilidade
Treinamento dos professores e todos os demais colaboradores sobre os métodos de prevenção e os protocolos de segurança.	Unidade escolar	Antes do retorno	Todos os colaboradores da escola	Formações on-line e documentos digitais.	

Simulação de ações estabelecidas e possíveis ajustes	Unidade escolar	Antes do retorno	Equipe de colaboradores da educação	De forma presencial	de recursos financeiros da mantenedora
Promoção e capacitação dos integrantes da comunidade escolar	Unidade escolar	Antes do retorno	Equipe gestora e coordenação técnica.	Através de comunicados enviados on-line e reuniões, para pais, colaboradores e alunos.	
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar/hom e office	Antes do retorno às aulas	Todos os colaboradores da escola	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização dos contatos telefônicos dos responsáveis	Unidade escolar	Permanente	Secretária Escolar e Central de Relacionamento	Atualização de dados cadastrais no sistema (SCA e Shopia) e fichas de matrículas	As ações com despesas de impressão e prestação de serviço telefônico, internet, energia elétrica, ou outro custo que se fizer necessário, estarão de acordo com os investimentos e disponibilidade e de recursos financeiros da mantenedora
Realização de reuniões on-line	Plataforma digital	Havendo necessidade	Equipe gestora e pedagógica	Através da plataforma	
Comunicação as famílias sobre os horários escalonados, abertura da escola e a retomada das atividades	Plataforma digital e grupos	Antes do retorno	Equipe gestora e pedagógica	Através da plataforma digital (comunicado volta às aulas elaborado pelos analistas do Departamento Regional), grupos e contato telefônico	
Comunicação do papel ativo no respeito às orientações contidas nos cartazes (explicação para o filho, fornecimento de materiais descartáveis etc.);	Plataforma digital e grupos	Antes do retorno	Equipe gestora e pedagógica	Através da plataforma digital grupos.	

Informação do uso dos meios implementados em caso de sintomas em um aluno ou turma; aplicando os procedimentos necessários quando um caso suspeito ou confirmado;	Plataforma digital e grupos	Antes do retorno	Equipe gestora e pedagógica	Através da plataforma digital grupos.	
Disponibilização de números telefônicos úteis para obtenção de informações e detalhes de junto a escola;	Plataforma digital e grupos	Antes do retorno	Equipe gestora, pedagógica e atendentes central de relacionamento	Através de plataformas digitais	
Utilização de cartazes, adesivos, placas e sinalizadores no chão com informações sobre distanciamento e protocolos de higiene.	Unidade escolar	Antes do retorno	Equipe pedagógica	Plotagem e colocação dos materiais gráficos produzidos pela Sesc para essa finalidade.	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

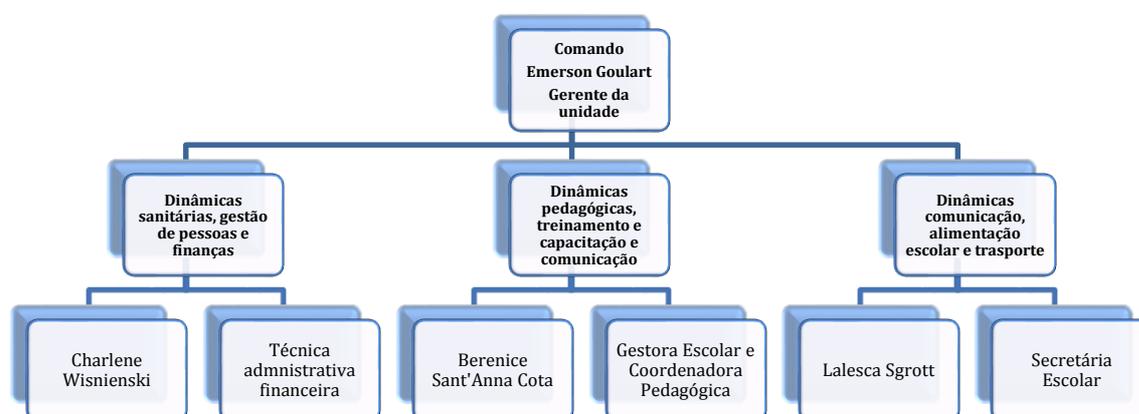
FINANÇAS					
O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Garantia regular do fornecimento de artigos de higiene, materiais de limpeza, EPIs, EPCs.	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Departamento Regional do Sesc Santa Catarina, Gerente e Administrativo financeiro da	Aquisição por processo de licitação e recebimento por meio do centro de distribuição	Todas as ações que gerarem custos estarão dentro das despesas mensais da Unidade do Sesc, de responsabilidade e gerenciamento do Administrativo/Financeiro da Unidade com previsão e

			unidade escolar		autorização do Departamento Regional do Sesc/SC
Organização de ações conforme definido no protocolo financeiro da instituição de ensino, direcionado para o enfrentamento do COVID 19.	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Gerente e Administrativo financeiro da unidade, Gestora e secretária escolar	Atendendo os procedimentos processuais de compras e distribuição de materiais, bem como de finanças da instituição	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O Sesc Ler Tijucas adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão.

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais



Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Colaboradores do Sesc citados como responsáveis, nas dependências de atividades da Educação de Jovens e Adultos, por tarefas específicas neste documento.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Emerson Borges Goulart	Gerente da Unidade do Sesc	emersong@sesc-sc.com.br 47 99160 9361	WhatsApp, telefone fixo e celular e E-mail
Berenice Sant'Anna Cota	Gestora escolar e coordenadora pedagógica	berenice@sesc-sc.com.br 48 - 99113 - 1862	
Charlene Wisnieneski	Técnico administrativo e financeiro da unidade sesc	charlene7638@sesc-sc.com.br 48-99112 2369 48- 3263 4195	
Ivanês Rockenbach Furtado	Professora Referência	ivanessf@sesc-sc.com.br 48-99112 2369	
Samuel de Souza	Atendente da Central de Relacionamento	samuel.6802@sesc-sc.com.br 48-99112 2369 48- 3263 6963	
Alex Azevedo Weber	Técnico de Assistência/Saúde	alex.9007@sesc-sc.com.br 48-99112 2369	
Luciana Silveira Ventura	Representante dos Alunos	WhatsApp da Comissão Escolar 48-99112 2369	Grupo no Whatsapp

Colaboradores do Sesc citados como responsáveis, nas dependências de atividades da Educação Infantil, por tarefas específicas neste documento.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Emerson Borges Goulart	Gerente da Unidade do Sesc	emersong@sesc-sc.com.br 47 99160 9361	



Berenice Sant'Anna Cota	Gestora escolar e coordenadora pedagógica	berenice@sesc-sc.com.br 48 - 99113 - 1862	WhatsApp, telefone fixo e celular e E-mail
Charlene Wisnieneski	Técnico administrativo e financeiro da unidade sesc	charlene.7638@sesc-sc.com.br 48- 99112 2369 48- 3263 4195	
Adriana Adolfo	Representante dos Professores	adriana.10433@sesc-sc.com.br 48-99104 5462	
Lalesca Sgrott	Secretária Escolar	lalesca.12427@sesc-sc.com.br 48-99104 5462 48- 3263 4439	
Laura Eloisa Gregolin	Representante da família de aluna Helena Gregolin	WhatsApp da Comissão Escolar 48-99112 2369	Grupo no Whatsapp

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como os modelos que se encontram anexo 1 e 2 no Caderno de Apoio ao PLANCON/COVID-19.



ANEXOS

ANEXO 1: ATA DE DEFINIÇÃO DA COMISSÃO LOCAL



ATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO ESCOLAR DO SESC LER TIJUCAS PARA O GERENCIAMENTO DA COVID-19 EM ÂMBITO ESCOLAR.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro, de dois mil e vinte, foram definidos os membros da Comissão Escolar para Gerenciamento da Covid, seguindo as orientações da Portaria 750, para representarem a Sesc Ler Tijucas. Abaixo está citado o trecho desta portaria, que esclarece a função desta comissão:

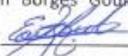
"§2º São atribuições da Comissão Escolar:

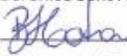
I - Elaborar seu próprio Plano de Contingência com Planos de Ação e Protocolos seguindo o estabelecido nas Diretrizes para o Retorno às Aulas, cadernos integrantes do Plano Estadual de Contingência para a Educação, tendo como base o Plano de Contingência Municipal, no que couber a cada estabelecimento, ajustando às suas especificidades;

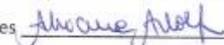
II - Submeter seu Plano de Contingência Escolar com seus Planos de Ação e Protocolos à análise e validação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19.

Parágrafo único: O estabelecido no caput deste artigo aplica-se aos estabelecimentos de ensino públicos, privados, comunitários, confessionais ou outros, independente da modalidade de ensino, número de alunos ou de trabalhadores, no que couber a cada estabelecimento."

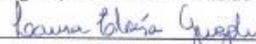
Segue a assinatura de todos os membros que compõem a comissão da instituição de ensino ora citada.

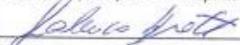
Emerson Borges Goulart, inscrito CPF958.519.500-30 e RG606.187868-9 -gerente da unidade/diretor escolar 

Berenice Sant'Anna Cota, inscrita no CPF 642.668.269-15 e RG 1.609.187/SSP/SC - representando a gestão - 

Adriana Adolfo, inscrita no CPF 003.995.099-92 e RG 3.728.883/SSP/SC - Representante do quadro de professores 

Luciana Silveira Ventura, inscrita no CPF 067.346.889-50 e RG 5.483.096-6/SSP/SC - Representante de alunos 

Laura Eloisa Gregolin, inscrita no CPF 022.264.000-60 e RG 4101703934/SIS/RS - Representante das famílias dos alunos 

Lalesca Sgrott, inscrita CPF 090.499.609-36 e RG 5.476.054/SSP/SC - Representante de outros trabalhadores (higienização/administrativo/alimentação) 

Charlene Wisnieneski, inscrita no CPF 062.462.239-82 e RG 3.231.044/SSP/SC - Representante de outros trabalhadores (higienização/administrativo/alimentação) 

Sesc Ler Tijucas

Rua João Policarpo Pacheco, 250, Praça, 88000-000 | Tijucas/SC
www.sesc-sc.com.br | sescletijucas@sesc-sc.com.br
(48) 3263 8963 | (48) 99112 2369
Centro de Educação Infantil Sesc Tijucas (48) 3263 4439



ANEXO 2: LISTA DE SIGLAS E NOMENCLATURA

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência
8. Colaborador: termo utilizado para os funcionários da instituição Sesc



ANEXO 3: MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
Gestão de pessoas	Atestado médico, necessidade de isolamento social, apoio psicológico, formação e treinamento		
Medidas sanitárias			
Alimentação			
Transporte			
Questões pedagógicas			
Outras			

Observações ou Pendências:

Responsável pelas informações:

ANEXO 4: MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____`

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade e refeições servidas: -Quantidade de máscaras:	

TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados: 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto: 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> -Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas: -% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado: 	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			



QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES
